

# Visão do Inferno:

(Dada à Matilde Oliva Arias, vidente de Jesus da Misericórdia, em Garagoa-Colômbia)



Matilde Oliva Arias, vidente de Jesus da Misericórdia, em Garagoa – Colombia

## O Inferno

Eu beijei os dois pés de Jesus separadamente. Não percebi o que aconteceu, mas vi agora que se abriu um enorme buraco debaixo dos pés do Senhor. Não sei se viajamos através dele, mas num instante me vi no inferno. Escutei gritos, lamentos, havia desespero, aquele lugar era horrível. Senti muito medo, pensei que ia morrer de pavor e falei: ai de mim, Senhor, onde estou? E o Senhor me disse: nada temas, nada te acontecerá. Estou contigo! Observa bem!

Então eu vi um forno como a boca de um vulcão. Grandes chamas saíam dele. Era como tacho enorme como estes onde se cozinha o caldo de cana para fazer melado. Era como um lago de enxofre borbulhante, e estava lá uma multidão de pessoas gritando e implorando por ajuda sem ser ouvida. Todos amaldiçoavam, alguns estavam vestidos de luxo, outros estavam nus. Acho que eles estavam nas roupas que foram enterrados. Um homem rico em vestes e com anéis em seus dedos, tinha cordas no pescoço, puxou-as e disse: Salva-me por isso! E me mostrou como uma réstia de cebola. Mas as chamas começaram a consumir as cebolas e a queimar-lhe os dedos. Acho que foi tudo o que ele deu, mas sem amor, ou o único presente que deu na vida.

O tormento era cruel, não havia paz! Então perguntei ao Senhor: este é o ranger de dentes? Ele respondeu: “Não, ainda não. É apenas parte do sofrimento dos prisioneiros”. Ao redor do queimador havia muitos demônios com as pernas cruzadas, e todos tinham um longo forcado. Eles eram horríveis, com os olhos vermelhos, boca maligna, sorriso malicioso, eram quase negros numa cor como cinza. Eles fumavam e fumavam algo que os tornava mais rebeldes. E bebiam de um líquido vermelho que os enchia de orgulho.

Num instante os demônios se colocaram de pé em firme posição. Os condenados então desejavam desaparecer. Eles se afundavam no lago de fogo, uma multidão incontável. O inferno inteiro estremeceu e todos ficaram em expectativa. Por uma porta vi entrar um enorme demônio com quase dois metros de altura, que parecia mais terrível que os outros. Ele tinha chifres, garras, rabo e asas como as de morcego. Os outros demônios não tinham nada disso. Ele gritou e bateu os pés e todos ficaram calados observando. Eu perguntei ao Senhor que era e Ele me disse: este é Satanás, Lúcifer, rei do inferno. Todos os demais demônios têm pavor dele. Então a uma ordem sua, todos os demônios correram de imediato, com seus forcados na mão, e se postaram em fila como soldados. Deu-lhes então uma ordem que não consegui ouvir, pois eu tremia de medo. E disse ao Senhor: se o Senhor não me amparasse neste momento, eu morreria de terror.

E o Senhor me disse: Aqui não há um só segundo de paz, aqui não existe amor, porque é o reino do ódio. Para cá vêm todos aqueles que me desprezaram quando estavam vivos, livre e voluntariamente, e preferiram ao mal ao invés do bem. Agora observa como os condenados rangem os dentes, este é o sofrimento da morte eterna, um *verme que não morre, um fogo que não se apaga*. Porque todo aquele que não está comigo, está morto, porque esta é a verdadeira morte. Não aquela que vocês chamam de morte.

Depois da ordem de Satanás, os demônios correram para o tanque de fogo, e espetando o garfo, arrancavam os condenados que eram traspassados pelos garfos. Eles se revolviavam como serpentes, mas sem poder escapar e gritavam e se contorciam. Saía

sangue deles. Uns foram transpassados pelas costas, outros pelas pernas, outros ainda pela cabeça e agarravam os forcados, querendo livrar-se. Perguntei ao Senhor: por que estas almas têm sangue?

E Ele me disse: Ao inferno eles vêm em corpo e alma, como também ao céu se vai assim. Estamos agora apenas no primeiro inferno, e estes já foram julgados. São aqueles que viveram na terra desde a criação do homem até o dilúvio. Então os demônios colocaram os condenados em cima de uma chapa como de zinco galvanizado, e os trinchavam e despedaçavam, cada um por dois ou três demônios. Depois, tendo uma ferramenta como uma grande corta-unhas, eles prendiam pedaços de carne dos condenados, iam lhes arrancando as unhas, os dedos, os pelos, entre gritos de desespero e atrozes lamentos.

Para que não gritassem, os demônios pegaram uma espécie e instrumento nunca visto por mim na terra, e o meteram na boca dos condenados. Aquela arma se abriu como uma mão, e agarrou a língua, que era torcida e retirada da boca. Depois com um cutelo bem afiado começaram a retalhar as carnes deles como faz um açougueiro. Os condenados não podiam gritar e seus olhos como que saltavam fora da cabeça. As suas mandíbulas batiam umas contra as outras, fazendo o estalar de dentes horrível. Depois de desprender toda a carne, ficavam apenas os ossos e um corpo reduzido a nada. Por último partiam a cabeça até não restar mais nada. Havia então só sangue, carne, restos, ossos, tudo horrível. De todo estes restos ainda saíam vermes.

Então eu falei ao Senhor: pobres pessoas! Pensei que iam morrer, mas vejo agora que ainda não morreram e seus pedaços se movem. E Ele me disse: aqui não existe morte, lembra-te disso! Então os demônios pegaram estes restos das pessoas, e os atiraram em um buraco onde havia chamas e ferros afiados, como se fosse um moinho de reduzir tudo a pó. Por baixo deste buraco estava novamente o lago de fogo. Quando caíam no lago, as pessoas voltavam a ter corpo inteiro e a ter vida, e todo aquele que se deixasse fisgar pelo garfo, voltava a sofrer o mesmo processo.

Perguntei então ao Senhor? Porque isso acontece? Porque voltam a viver? E Ele me disse: a morte aqui não existe mais, como os homens a chamam. Aqui se padece a morte eterna que é a separação de Deus. E para chegar a estes tormentos eternos, cada um o fez por livre escolha. Eles desejaram isso! E Eu já nada posso fazer por eles, porque quando podiam decidir, Me desprezaram, chegando a este lugar que não foi criado para os homens e sim para os demônios. Para os homens foi criado o Céu!

Dei-me conta então, de que quanto maior o pecado maior o sofrimento. Cada um paga segundo as suas próprias dívidas. E cada um tem castigo diferente do outro, porém todos sofrem terrivelmente. Percebi também que pagam exatamente pelo órgão ou parte do corpo que os fez pecar. Percebi agora que à medida que afundavam no lago, ele se tornava um ambiente como de areias escaldantes, de vermelho vivo. O calor era sufocante, onde não podiam respirar e gritavam: tenho sede!

Quando um assim gritava, um demônio lhes subia na nuca, lhes abria boca chegando a rasgá-la até os ouvidos. Outro demônio pegava a areia escaldante, para que bebesse. Era tal o desespero que os condenados corriam desesperados pela semi-escuridão, pois o ambiente era iluminado apenas pelas areias escaldantes. Eles se chocavam uns contra os outros, e se batiam e brigavam como cães selvagens. Ao chegarem ao final, havia uma rocha com portas, e cada um escolhia uma delas. Mas ao abrir-se a porta, dentro estavam apenas animais peçonhentos, aqueles que mais temiam em vida. Disse-me o Senhor que estes eram castigos psicológicos, mas não perguntei o significado. Ó pobres condenados! Que sofrimento sem fim!

Quando conseguiam sair dali, viam estes animais correndo por seu corpo, e lhes saíam pela boca e por todos os lugares. O único lugar para onde poderiam escapar era por um desfiladeiro, cheio de pedras cortantes e afiadas, e se caíam sobre elas se retalhavam. Uns caíam de frente, outros de costas e ao final havia um lugar plano e liso como as costas de uma barata, mas ao chegarem ali escorregavam novamente para o lago de fogo e tudo voltava a repetir-se e assim sem fim.

E o Senhor me disse: Te deste conta agora de que aqui não existe descanso, nem por um segundo? Agora vou te mostrar outro lugar, que está esperando esta geração atual e perversa. Vou mostrar-te os que sofrem mais, e quem vai pelo caminho do inferno. Vi então três fornos maiores ainda que o primeiro e satanás gritava: Que se faça a justiça! Tenho trabalhado muito para dar-lhes boas vindas ao meu reino. Para isso eu inventei novos castigos e tormentos. Que venham para cá todos aqueles que poderiam se salvar, mas não quiseram, que venham a mim todos os que me serviram na terra.

Então vi mulheres sendo arrastadas com correntes, levando cargas às costas como mulas, enquanto eram golpeadas e atormentadas atrocemente. Seus ventres eram abertos e as deixavam gritar, as despedaçava, lhes batiam como com cordas de ferro, as insultavam e mostravam seus filhos que elas haviam assassinado, os amarravam nos seus seios. Elas deviam escutar os gritos de seus filhos – por que me mataste, mamãe? – e ao grito dos pequenos, seus seios se desprendiam do corpo e começavam a jorrar sangue, e até os ouvidos sangrava, uma coisa horrenda.

Eu perguntei ao Senhor: Senhor Jesus, quem são estas mulheres e porque sofrem tanto? E ele me falou: São todas aquelas que matam seus filhos pelo aborto, e sofrem porque transformaram os seus ventres em tumbas, quando o ventre foi criado para dar a vida. O pecado do aborto é muito difícil de ser perdoado pelo Pai. Não basta apenas confessar o crime, é preciso um verdadeiro arrependimento. Elas precisam fazer muita oração e penitência pedindo a misericórdia de Deus Pai, e também perdão ao filho que elas assassinaram. Seus gritos e prantos estão sempre diante do Trono de Deus, e seu sangue clama, desde a terra até os céus. E me disse: reze, reze por elas, porque algumas estão vivas e podem arrepender-se.

Vi ao seu lado, outras mulheres e também homens, que sofriam tormentos iguais; Eu perguntei por que sofriam o mesmo, e Ele me disse que estes eram os cúmplices dos abortos, os que lutam por esta causa, e os que os praticaram, pois para aqui também vêm médicos, parteiras e enfermeiras. Também vêm pessoas que sabem de alguém que vai abortar, e não fazem nada para evitar isso. São coniventes.

Seguímos andando por um estreito caminho e vi homens que caminhavam cabisbaixos com a língua fora da boca, e machucavam-se nas pedras, queimavam suas mãos e pés que eram atravessados por ferros pontiagudos. Os demônios descarregavam contra estes toda a sua fúria. Vi o quanto sofriam e perguntei ao Senhor: quem são estes e por que sofrem tanto? Disse-me Ele: estes são os chamados para a mais alta glória dos céus, mas que se perderam. Venderam-se e Me venderam! Estes são os meus sacerdotes! Os pecados de um sacerdote pesam em dobro para Mim, por isso seu castigo é dobrado. São martirizados na língua porque calaram a minha Palavra, e se tornaram cães mudos, que gaguejam ao falar. Têm se consumido pelas paixões carnis e se empanturrado de vinho. Para estes, a maldição é o fogo. Vi também mulheres e homens ao lado deles, que sofriam também imensos tormentos e perguntei: quem são estes? São os que pecaram com eles! A mulher que faz cair um sacerdote, melhor fora não ter nascido, porque é mais maldita do que Judas. O mesmo acontece a um homem que faz cair a um sacerdote.

Por trás destes havia uma multidão que seguia o mesmo caminho e sofria iguais tormentos. Quando perguntei quem eram, o Senhor me disse: são todos aqueles que se afastaram de mim e de minha Igreja pelos pecados dos sacerdotes e não rezaram por eles. O sacerdócio foi instituído para a salvação das almas. Se o padre não faz isso as ajuda a condenar. Pois minha palavra diz: *os guardiões do meu templo estão todos cegos e não vêem nada; são cães mudos incapazes de latir, sonham estirados, gostam de cochilar; são cães vorazes e insaciáveis (são pastores que nada observam), cada qual segue seu caminho em busca de seu interesse. Vinde, vou buscar o vinho; com licores nos embriagaremos; amanhã, como hoje, haverá uma enorme bebedeira* (Is 56, 10-12).

Vi atrás destes, homens e mulheres, que sofriam iguais tormentos! E o Senhor me disse: São todos religiosos e religiosas! Rezem pelos que estão vivos para que possam salvar-se. Nunca falem mal dos meus padres. Isso é como se vocês molhassem o dedo em pimenta e o colocassem nos olhos. Somente rezem, rezem por eles e não me causem tormentos.

Vi homens e mulheres que tinham os olhos vendados, atrás dos quais seguiam muitos presos por cadeias. Os demônios os insultavam e batiam constantemente, os violavam... Seu tormento era cruel, e quando perguntei, Ele me disse: são os bruxos, os feiticeiros, os que se deixaram cegar por satanás. A eles os esperam tormentos sem fim, porque na terra viveram mais perto dos demônios, do que de Mim. Estes sofrem mais, porque decidiram servir ao mal, livre e voluntariamente. Os acorrentados são aqueles que os seguem, os consultam e todos aqueles que mandam fazer o mal através de bruxarias. Seria preferível que eles os matassem cara a cara. Porque está escrito que meu Pai não salvará a esta raça, e lhes dirá: *fora cães malditos, agarrai-vos aos sortilégios a quem seguistes desde a juventude, deles obtiveste a receita para gerar o terror.* (Is 47)

Reze, reze, porque ainda muitos podem arrepender-se. Também a multidão que os seguia, era formada pelos que seguem e se fiam em horóscopos e adivinhos, aos espíritos e a toda pessoa que busca ver o futuro, consultando a esta gente, eles são merecedores do inferno. Vi então homens e mulheres atados pelas mãos uns nos outros, e eles se puxavam e caíam por todos os lados. E os demônios lhes diziam: vocês sofrem por vossa culpa este duro castigo. Perguntei quem eram, e me foi dito que estes vinham de matrimônios destruídos. Por isso são bestas atadas pela mesma corda. Perguntei então por vão ao inferno, e Jesus me disse: beija a Minha mão! Fiz isso e ele colocou a sua mão em meus olhos. Pude ver então como estas pessoas se haviam dedicado a insultos, ciúmes e brigas. E Satanás gritava para Jesus: veja, veja como trato os seus matrimônios. De que adianta santifica-los pelos sacramentos? Tal como os primeiros pais também estes me pertencem. Vou fazer que percam a glória, deixem de ir a Missa nem que rezem, e ria às gargalhadas. Enquanto isso Jesus chorava e dizia: rezem, porque muitos podem arrepender-se e mudar de vida.

Vi homens e mulheres atados pelos pés, que ainda sofriam mais que os anteriores. Perguntei quem eram e Jesus disse: são os que vivem juntos sem casar-se, cometendo assim o adultério e a fornicação. Mas por que vão ao inferno, eu perguntei. Jesus me tocou nos olhos e vi como Ele abençoava todas as uniões entre um homem e uma mulher, unindo-os da mesma forma como o fez com nossos primeiros pais. Mas quando não estavam casados, era satanás quem dormia com eles, lado a lado. E insultando o Senhor, satanás lhe jogava na face dizendo: Veja, esta criatura, o homem, tem sido convertido por mim em um animal. E até pior que isso. De que te adiantou morrer por eles? Eu destruirei este sacramento que lhes permite unir-se santamente. Por isso eu vou tornar cada leito deles num fogo infernal envolto em paixões que não permites. Pois a mim eles me escutam, porque não lhes ofereço um reino de paz, mas de dor.

Então Jesus me disse: meu sofrimento por estes, tem sido inútil, por isso vão ao inferno. E vi que parte de seu castigo era ver o homem ou a mulher pelo qual se condenaram, como se estivessem dentro do seu peito, e então satanás lhes dava um cutelo afiado e eles mesmos cortavam a própria carne tirando pedaços até chegar ao coração. E diziam: maldito, maldito, por tua culpa é que estou aqui no inferno. Quero te tirar do meu peito para sempre, porém não consigo. E Jesus me pedia: reze, porque muitos estão vivos e podem se arrepender.

Vi homens atados com homens e mulheres atadas com mulheres, atados pela cintura, que se balançavam como animais selvagens, arrastando a sua presa. Perguntei quem eram e me foi dito pelo Senhor: estes pertencem a classe de todo tipo de homossexual e lésbica, que livremente me rechaçaram, e que não foram capazes de se manter castos, oferecendo a sua vida. Vi então como satanás se revolia no leito destes pobres seres, dando-lhes ainda mais desejos, e cada vez mais insaciáveis. Vi então como os espíritos maus os atormentavam, exatamente nas mesmas partes de seus corpos com as quais eles pecaram. E vi como lhes atravessavam varas, desde o ânus até a boca, e ainda as giravam dentro do corpo.

Vi outros ainda e perguntei quem eram. Jesus falou: são aqueles que praticaram atos malignos com eles. Reza porque muitos estão vivos e podem salvar-se, caso se arrependam. A pessoa homossexual que ofereça a sua castidade a Mim, e viva dali em diante sem praticar tais atos, sobre ela eu derramo minha infinita misericórdia, porque eu os amo imensamente. Toda relação sexual anal é condenada pelo Senhor, porque é contra a natureza. Não podemos condenar as pessoas que praticam a homossexualidade, mas sim seu pecado, e rezar por eles.

Vi homens e mulheres com cara de animais e sofriam imensamente. Entre eles, alguns levavam fitas e revistas com fotos de homens e mulheres nus. Também eles sofriam no fogo do inferno. Eu perguntei ao Senhor e Ele me disse: Sim, vão para o inferno, os primeiros são os que fazem sexo com animais e têm intimidades com eles. Rebaixando-se abaixo das bestas, se eles meditassem nunca fariam isso. Junto com estes estão os que têm obsessão pelo sexo, que se ativam através de filmes pornográficos, revistas, piadas grotescas, prostituição e palavras de duplo sentido. São dignos do fogo eterno, com todos os seus tormentos, porque aprenderam a praticar a baixez de satanás, e não a falar e a viver a santidade e a pureza do Deus, uno e trino. Vi homens e mulheres de diferentes idades, que andavam como cegos, cambaleando e batendo em tudo. E um demônio estava ao lado deles, fazendo-os cair ainda mais. E quem são estes, Senhor? São os bêbados, alcoólatras, que vivem destroçando o templo do Espírito Santo, onde mora a Trindade santa, seu próprio corpo. Eles causam danos aos seus semelhantes, às suas famílias, esquecendo-se do primeiro mandamento, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Estes nem sequer aprenderam a amarem-se a si mesmos.

Ao lado destes iam outros, de diferentes idades, com os lábios arrebetados e soltando fumo pelo nariz. Quando perguntei quem eram, Jesus me disse eram os fumantes, de todos os tipos, e de toda classe de ervas, drogas e este tipo de vício. Estes se perdem porque não amam o seu corpo, e junto com estes vêm também os que os ajudam a pecar. Eu vos disse que dar somente o gole d'água pode vos dar o Céu, mas também disse que alguém ajudar outro a pecar é digno do fogo eterno. Reze para que todos os que seguem por estes caminhos mudem de vida e se livrem do castigo eterno.

Vi homens e mulheres em minissaias e com vestidos indecentes, e atrás deles seguia um grande número de homens e mulheres. Por que vão ao inferno e lá sofrem tanto? E a resposta foi: a mulher que usa minissaia vai para o inferno, por corromper o homem e seduzi-lo com seu vestuário. E o mesmo acontece com o homem, porque se deixa seduzir. Cuidado com o vestuário. A Mulher não deve usar calça masculina, e se a usar não deve ser colada ao corpo. Muitas delas parecem mulas sem freios. Também os homens não devem usar calça colada ao corpo, menos ainda aquelas que parecem saias.

Vi que se perdem homens e mulheres de todas as idades, vi meninos com as mãos cortadas e alguns sem dedos. Quando perguntei a resposta foi: São todos os trapaceiros, ladrões, estelionatários, os que não pagam as suas dívidas, os que vivem

apenas para si, os avarentos, e todos aqueles que dedicam seu coração ao deus dinheiro. Aqueles que nunca deram uma esmola aos pobres, nem jamais ajudaram ao menor de seus irmãos. São todos aqueles aos quais, ao final, terei que dizer: *afastai-vos de mim, malditos, ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque era um peregrino e não me alojastes, estava nu e não me vestistes, enfermo ou encarcerado e não me visitaste...* Reze por estes, porque alguns vivem e podem ainda mudar seus corações de pedra.

Vi homens e mulheres de todas as idades, que tinham a língua de fora da boca, e sobre seus ombros carregavam um demônio, que metia a sua língua na boca deles. Como eram em grande quantidade, e tinham este demônio perguntei ao Senhor e Ele me disse: estes são os escarnecedores, zombadores, caluniadores, mentirosos, incapazes de dominar a sua língua. Usaram sua língua para fazer o mal, uma língua cheia de veneno mortal, como está escrito na Carta de Tiago: *Saibam dominar a língua!* O demônio que levam nas costas é da fofoca! Reze para que os vivos no mesmo estado não venham para este lugar de castigo.

Vi homens e mulheres, que das suas bocas saiam sapos e serpentes. E estes, quem são, perguntei? São aqueles que poderiam ter ensinado a minha fé, minha doutrina, mas que não o fizeram. Ao contrário, ensinaram falsas doutrinas e teorias que não se pode provar. São falsos os mestres, escritores, maus catequistas, sacerdotes e também pais de família, que seriam obrigados por dever a ensinar a verdade. Para este lugar vêm todos aqueles que destroem a fé dos pequenos. Eu deixei bem claro, ai daquele que desvirtuar a minha Palavra, que tenha sido escândalo para as crianças e para adultos. *Melhor seria que se atirassem ao mar com uma pedra no pescoço.* Reze, porque o castigo destes é tremendo, e para que não venham para este lugar.

Vi nas famílias, pais e filhos se batendo. De suas bocas saiam chamas de fogo. Então perguntei: porque o demônio os atormenta tanto e sai fogo de sua boca? São os pais que não souberam amar e respeitar seus filhos e os insultaram. São filhos que foram maus e grosseiros para com seus pais. E Jesus acrescentou: Ao final da vida, quando estes tiverem de se apresentar diante de Mim, eles mesmos gritarão: maldito de mim por não haver respeitado e amado aos meus pais. Isso causa maldição e leva ao inferno. Muitos vão gritar: malditos dos meus pais, que não me ensinaram a amá-los e respeitá-los. E por esta maldição lançada, serão os pais que irão para o inferno. Porque os pais devem respeitar e amar os seus filhos, jamais tratá-los com insultos. Reze para os que vivem assim se convertam e possam salvar-se!

Via que nestas casas, onde os pais e as mães insultam os seus filhos, os demônios saem de suas bocas como vermes e serpentes. Vi que muitos pais e mães são relapsos e ausentes na educação dos filhos, desde que nascem. Vi também que a única maneira de expulsar estes demônios dos lares, é a oração diária do Santo Rosário.

Vi gente de toda classe e idade, que jogava dinheiro fora, enquanto ao seu redor havia pessoas morrendo de fome. Quando perguntei que eram estes, Jesus respondeu: São aqueles que desperdiçam o dinheiro em coisas sem necessidade, gastam em futilidades, em festas para todos os gostos, e que convidam unicamente aqueles que lhes podem retribuir na mesma moeda. São os que compram comidas em excesso e deixam depois estragar nas geladeiras ao invés de consumi-las. São pessoas que nunca fazem uma só obra de misericórdia, que pensam somente em si e não ajudam aqueles ao seu redor que passam fome. Reze também por estes para que se convertam e não acabem neste lugar de castigo.

Vi a muitos jovens que levavam aparelhos em seus ouvidos, não sei explicar como eram, mas estavam conectados a um rádio, e caminhavam como sonâmbulos. Por estes aparelhos lhes entravam nos ouvidos, escorpiões, sapos e vermes. Eu perguntei quem eram e Jesus me disse: são todos aqueles que escutam música satânica, rock e metálica e que se converteram em adoradores do diabo, que os levam à morte, por perderem o sentido da vida. São os que participam de cultos satânicos, discotecas, e que em suas casas atormentam a família escutando esta música maldita em alto volume. Chegam ao ponto de perder o sentido da vida, não querem mais trabalhar nem estudar. Tornam-se revoltosos e rebeldes! Pobre juventude, que desta forma caminha para a perdição! E este mal já chega a atingir as crianças inocentes, de três a quatro anos. A maldita televisão já lhes perverteu os corações cegando-os e assim se afastam de Mim. Reze, reze, para que voltem para mim, porque desta forma viajam como moscas para o morticínio. Reze para que abandonem este caminho, e não venham para este lugar terrível.

Vi homens e mulheres, de todas as classes, que caminhavam de costas, e um demônio os arrastava, tropeçavam uns nos outros e os fazia cair. Quando perguntei quem eram me foi dito assim: são todos aqueles que Me iam seguindo pelo caminho do céu, mas as dificuldades, os tropeços, o desânimo e os problemas dentro da Igreja, os fizeram Me abandonar, e hoje seguem os caminhos do inferno, levando junto outras pessoas. A estes é difícil voltar para mim, porque um demônio os domina, e este demônio ao final os entregará a Lúcifer, que se encherá de mais orgulho, por haver me tomado mais um dos meus. Reze por eles, pois meu coração sangra continuamente por causa destes novos Judas, que não querem sofrer por mim.

Vi homens e mulheres, de diferentes idades e classes sociais, golpeando-se no peito com facas, como se quisessem matar um fantasma, cortando-se por inteiro. Ao golpear-se, as feridas sangravam enquanto um demônio lhes gritava: vocês sofrem por culpa deles, sejam ainda mais duros, mais duros, não perdoem, não perdoem! Então perguntei quem eram e Jesus falou: são todos aqueles que nunca perdoam seus irmãos, que guardam rancores, ódio, ressentimento, intrigas, pensando que são os únicos que sofrem. As pessoas que guardam isso no coração, são eles mesmos os seus inimigos. E por toda a eternidade das eternidades, eles tenderão a se ferir a si mesmos como castigo. Rezem, rezem para que as pessoas se perdoem, tal como Eu perdôo, porque se elas não se perdoarem entre si, tampouco Meu Pai as perdoará.

Vi homens e mulheres, de todas as classe e idades, cujas mãos sangravam, e quando olhavam para elas ficavam cheios de terror. E um demônio, com uma espada, as cortava, reduzindo-as a nada. Quando perguntei que eram o Senhor falou: São todos os assassinos, os seqüestradores, os assaltantes, são aqueles que tiram a vida dos outros, seja física ou espiritualmente. São aqueles que podendo salvar uma vida não o fizeram e por isso o sangue delas clama, desde a terra até o céu. A vida Eu a dou e a tiro quando quero, ninguém além de Deus pode dispor de uma vida, nem de uma criança nem de um ancião, nem a qualquer doente, somente Deus pode dispor dela. Quem mata outros, o aguardam os mais tremendos castigos e tormentos, naquele mesmo lago de enxofre, onde o verme não morre e o fogo não se apaga. Reze, reze, porque existem muitos na terra ainda vivos, que podem arrepender-se, filha minha, reze especialmente pelos médicos (que praticam abortos).

Seguimos caminhando e vi homens e mulheres, jovens e crianças de todas as classes, que davam voltas ao redor de si, como perdidos, confusos, e os demônios os cobriam com suas sombras e diziam? Não acreditem! Não acreditem! Perguntei quem eram estes e Jesus me disse: São aqueles que pertencem a Minha Igreja ou pertenceram, mas abandonaram os sacramentos, e não mais acreditam neles, nem na graça, nem no poder santificador que vem através deles. Eles desprezaram o Deus verdade pela mentira. Os que mais sofrem são os que não acreditam na minha presença real, na Sagrada Eucaristia e se fazem sacrílegos, pois *minha Carne é verdadeira comida e meu Sangue verdadeira bebida. E quem não come a Minha Carne nem bebe o meu Sangue, não permanece em Mim e Eu não o ressuscitarei no último dia.* Reze para que alguns deles possam ainda regressar em tempo.

Vi homens, jovens e mulheres, e também crianças na idade da razão, em grande quantidade que caminhavam às cegas, buscavam qualquer luz que os pudesse iluminar, mas os demônios gritavam: não acreditem na Luz! Não creiam! E Jesus me disse: são aqueles que cometeram pecados graves e não se confessaram, seja por vergonha, seja porque não acreditam no meu perdão. Também os que se confessaram, mas por moda, sem terem verdadeira contrição e arrependimento sincero. Deus conhece o coração de cada homem. Rezem para que também estes se convertam. Ninguém que não tenha confessado os seus pecados, pode entrar no reino dos céus.

Então eu exclamei: Senhor Jesus, meu Deus, quem então se pode salvar? E Ele me respondeu: Tu, vem e segue-Me! Para Deus nada é impossível!

Seguindo, encontrei ainda milhares que iam a caminho do inferno. Não perguntei mais quem eram estes, ia somente pensando nesta Misericórdia de Deus, e pedia para todos eles Misericórdia. Também Jesus não me falou mais quem eram estes e quais os seus pecados, mas compreendi que se tratava de gente de outras religiões, outros credos e credices, porque Deus exerce a sua Justiça sobre todo ser humano que tenha nascido na terra, tenha a crença que tenha, não importa o lugar onde tem há nascido, creia em Deus ou não.

Depois de caminhar muito com Jesus, Ele me disse: Aqui termina o caminho do inferno! E sentou-se numa pedra. Suas chagas sangravam, suas roupas estavam sujas de sangue e estava chorando. Então perguntei: Que tens Senhor e Deus meu? Por que seus vestidos estão vermelhos, se chegaste de branco? E por que choras?

Ele me disse: Choro por saber que para muitos o Meu sacrifício foi inútil e Meu Sangue foi derramado em vão. Pois estes não quiseram se salvar e Me desprezaram. Minhas roupas estão salpicadas de sangue, porque o verti em dores pelos seus pecados e eles não o querem receber. Mesmo que meu perdão lhes tenha sido dado, e também o de Meu Pai, ainda assim não o quiseram. Eu disse que a todo aquele que me recebesse Eu faria dele um filho de Deus. Ó filha minha! Reze, reze, ajuda-Me na salvação dos homens e das almas.

Então nos abraçamos e choramos juntos, e no momento seguinte vejo-me em meu quarto, ainda abraçada fortemente em Jesus. O medo que eu sentia era espantoso e todo o meu corpo tremia. Eu disse então: que medo, Senhor! Jesus me colocou as mãos na

cabeça e me disse: tudo isso que viste, tu o contarás apenas depois de passados seis meses, até que te tenhas restabelecido completamente. Logo te levarei ao Céu e te mostrarei o caminho daqueles que vão por ele. Rezamos juntos, e Ele se despediu me desejando a paz. Olhei ainda para Ele, Jesus olhou para mim, e vi que seguia ainda com as roupas vermelhas de sangue, ia chorando e suas santas chagas sangravam. Deu-me adeus com as mãos e desapareceu da minha vista.



[www.mariamaedaigreja.net](http://www.mariamaedaigreja.net)